

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE GUARATINGUETÁ, REALIZADA AOS 02 DE AGOSTO DE 2023.

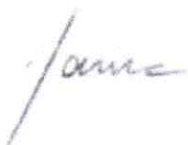
Ao vigésimo quarto (24) dia do mês de outubro de dois mil e vinte três, em reunião realizada nas dependências da BASF localizada na Avenida Brasil 791, bairro do engenheiro Neiva, reuniram-se, em reunião ordinária, regularmente convocada os conselheiros do COMAM e membros da sociedade civil, que assinaram a lista de presença anexa.

As 19hs estavam presentes 10 (dez) conselheiros e em ato contínuo, a presidente Maura deu abertura aos trabalhos desta reunião tendo como pauta: I – Abertura da sessão; II – Leitura da Ata; III – Lixo zero 2023; IV – Descarte de resíduos (reciclagem); V – Coletor de resíduos; VI – Comunicados e VII – Encerramento. A Presidente nomeou o conselheiro Carlos Eduardo Tupinambá Macedo (IMBio) para atuar como secretário nesta reunião, na ausência do secretário titular Lincoln (CODESG). Em seguida, o conselheiro Carlos Tupinambá fez a leitura da ata redigida na reunião do dia 02 de agosto de 2023, sendo aprovada pelos conselheiros. Em seguida, em palavra concedida ao vice-presidente Bruno que agradeceu a BASF por oferecer o espaço, que é uma parceira patrocinadora da primeira edição do lixo zero em Guaratinguetá, mencionou o evento “Lixo Zero”, que foi criado em 2010, no Brasil, na cidade de Florianópolis, e que hoje é conhecido mundialmente, sendo que, no Brasil, mais de 250 municípios aderiram a esse programa, entre eles, Guaratinguetá, que aderiu em 2023. Explanou que é um evento realizado na última semana de outubro e é uma semana voltada para a conscientização ambiental; que são várias ações e todos estariam convidados a participar, fazendo os descartes no “Ecoponto”. Abordou o tema da educação ambiental, explicando que deveria ser uma ação contínua e não pontual. O conselheiro Bruno informou que foi encaminhada uma minuta à Câmara Municipal, visando incluir a Semana Lixo Zero no calendário anual do município e está aguardando resposta. Seguindo a pauta, sobre o descarte de resíduos, o conselheiro Bruno explicou que o

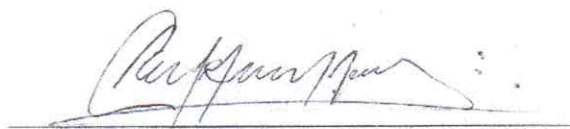
governador do Estado de São Paulo sancionou uma lei estadual, a qual diz que os organizadores de eventos privados e públicos devem dar destino correto aos seus resíduos, que em grandes eventos os resíduos devem ter locais para orgânicos e recicláveis. Também disse que, em relação ao lixo coletado, a lei favorece as cooperativas, e que, embora não obrigatoriamente, as quais tem preferência quanto ao encaminhamento. O conselheiro Bruno perguntou ao convidado Jean Everson dos Santos da Coopera Guará se tinha algo a complementar, ele disse que era uma lei nova no. 17.806 de 17 de outubro de 2023, e quem fiscalizaria seria a população para ver se o lixo estaria sendo destinado e separado corretamente. O conselheiro Bruno salientou que é difícil a fiscalização quanto ao descarte correto do lixo. Também fez observações de outras empresas que possam recolher o lixo, que precisam apresentar o PGR (plano de gerenciamento de resíduos), o alvará de funcionamento e fazer os apontamentos para onde as empresas estão destinando os resíduos. Seguindo a pauta, sobre o Coletor de resíduos, a conselheira Mariana informou que na BASF tem o Conselho Comunitário Consultivo e que na última reunião os participantes reclamaram de um catador de lixo que esparrama o lixo em um determinado local no Santa Mônica. A Conselheira Mariana sugeriu um coletor de resíduos no Santa Monica, o conselheiro Bruno explicou que já foi conversado com os moradores do Santa Monica sobre levarem o lixo até um containers, mas os moradores disseram que não iriam levar, que deixariam o lixo no local onde o caminhão passa. O Conselheiro Bruno disse que teria que ter um planejamento para instalar os containers para que as pessoas realmente utilizem. O convidado Jean disse conhecer a pessoa que tem esparramado o lixo, recolhendo somente o que lhe interessa. Disse ter conhecimento do problema sobre o lixo no Santa Monica e que os containers não dariam certo, pois há um conflito entre os moradores que impediria que todos chegassem até a lixeira; salientou que poderia começar pelo cadastramento de moradores, que fariam a reciclagem no local, para diminuir a quantidade de descarte irregular. O conselheiro Bruno afirmou que o lixo é um problema social e que estão trabalhando com isso, com educação e conscientização ambiental. Sobre a coleta de lixo realizada pela prefeitura, expôs



que estaria aumentando a rota da coleta, que os trabalhadores que vão no caminhão de lixo são orientados a não deixarem o lixo espalhado, e que os funcionários da coleta de lixo não podem acumular todo o lixo em um único local e passar recolhendo depois. Finalizando, a Presidente explicou sobre a dificuldade de ter um local para reunião no período da noite, por conta das horas extras dos funcionários. Mencionou que está acabando o mandato da atual diretoria do COMAM e que precisaria fazer uma reunião, antes da eleição, para decidir como, onde e o horário da eleição na nova diretoria. Sem nada mais a tratar, a presidente Maura encerrou a reunião as 20h39. Eu, Carlos Eduardo Tupinambá Macedo, secretário ad hoc, lavrei a presente ata.



Maura Silva de Oliveira
Presidente COMAM



Carlos Eduardo Tupinambá Macedo
Conselheiro do IMBio